

## APOIO MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO AO PACIENTE DIABÉTICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MARABÁ/PA



*Isabella Muniz Biancardi - Faculdade de Ciências Médicas do Pará*

*Fernanda Maria Ferro de Oliveira - Faculdade de Ciências Médicas do Pará*

*João Bosco Corrêa de Corrêa - Faculdade de Ciências Médicas do Pará*

*Kézia Santos Ramos - Faculdade de Ciências Médicas do Pará*

*Mariana Gomes Pereira – Faculdade de Ciências Médicas do Pará*

*Faculdade de Ciências Médicas do Pará  
Email: isamunizbiancardi@gmail.com*

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) constitui um grupo de distúrbios metabólicos que se apresentam a partir da hiperglicemia. Por ser um agravante de saúde pública comum no Brasil, o apoio multiprofissional da atenção primária é de extrema relevância no tratamento e, sobretudo, na prevenção do agravo.

**Objetivos:** Relatar a experiência de um atendimento clínico em diabetes efetivado por acadêmicos de medicina e docente médica da atenção primária à saúde na Unidade Básica de Saúde Enfermeira Zezinha em Marabá/PA. **Relato de**

**Experiência:** No dia dois de julho de 2021, os alunos, juntamente à docente, realizaram atendimentos de rotina na Unidade Básica de Saúde Enfermeira Zezinha. Um desses atendimentos chamou a atenção, tendo em vista que se tratava de um paciente do sexo masculino, 38 anos, que morava sozinho. Chegou na UBS encaminhado do trabalho de visita domiciliar com um possível diagnóstico de diabetes. Queixas como poliúria, polidipsia e borramento visual foram relatadas. O teste de glicemia capilar foi feito e, com base nos parâmetros observados, o diagnóstico de diabetes foi estabelecido. Complicações crônicas também foram observadas, como úlceras nos pés e perda da sensibilidade distal (polineuropatia simétrica distal). Mudanças nos hábitos de

vida foram repassadas, além da prescrição de fármacos hipoglicemiantes. O paciente também foi acolhido pela equipe saúde da família e orientado a retornar na próxima semana para integrar as ações do HiperDia. Por fim, estabeleceu-se um vínculo do paciente com a unidade de saúde.

**Discussão:** No estudo de Carvalho, Nogueira e Medina, 43,7% dos enfermeiros faziam a orientação sobre fatores de risco, 15,6% realizavam a verificação da PA. Já distúrbios glicêmicos foram constatados em 66,7% das consultas. De forma análoga ao estudo, em relação à experiência, percebe-se uma abordagem mais integral ao diabético, contemplando as necessidades reais e levando em consideração seu próprio conhecimento a respeito do diagnóstico e suas complicações. Dessa forma, sugere-se a avaliação do pé diabético como complemento avaliativo do paciente com diabetes dentro da abordagem de consulta na UBS.

**Conclusão:** Após cinco semanas do início do tratamento com apoio multiprofissional envolvido, constatou-se a melhora progressiva no quadro clínico do paciente, evidenciando a importância de um manejo efetivo. Portanto, o trabalho realizado desde as visitas domiciliares foi fundamental para um melhor prognóstico do paciente.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Diabetes Mellitus; Equipe Multiprofissional.

**Referências Bibliográficas:**

- 1- BRASIL. Ministério da Saúde. **Redes de Atenção à Saúde no Sistema Único de Saúde**. Brasília: DF, 2012.
- 2- BORBA, A. K. O. T. *et al.* Conhecimento sobre o diabetes e atitude para o autocuidado de idosos na atenção primária à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 1, p. 125-136, 2019.
- 3- FILHA, F. S. S. C; NOGUEIRA, L. T.; MEDINA, M. G. Avaliação do controle de hipertensão e diabetes na Atenção Básica: perspectiva de profissionais e usuários. **Saúde em Debate**, v. 38, p. 265-278, 2014.
- 4- MUNDT, M. *et al.* Primary care team communication networks, team climate, quality of care, and medical costs for patients with diabetes: A cross-sectional study. **International Journal of Nursing Studies**, v. 58, p. 1-11, 2016.
- 5- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES – SBD. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020**. São Paulo: Editora Clannad, 2019.